



# ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

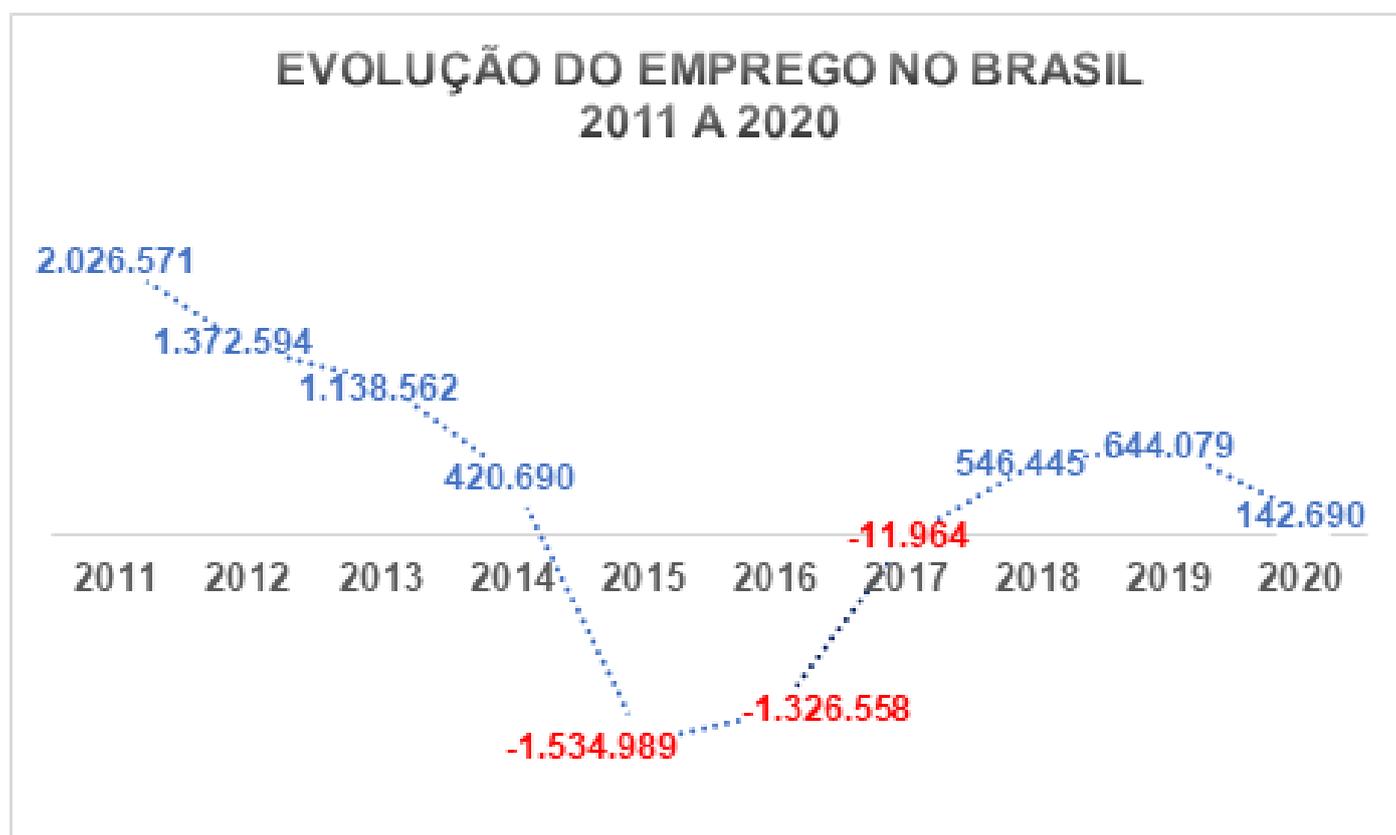
Ano de 2020 e Série Histórica de 2011 a 2020

## PANORAMA BRASILEIRO

Em 2020, o emprego celetista no Brasil apresentou um incremento acumulado, de janeiro a dezembro, de **142.690** vagas de trabalho, saldo decorrente de **15.166.221** admissões versus **15.023.531** desligamentos. Esses números foram disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT), do Ministério da Economia, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Novo Caged.

Esse resultado pode ser considerado satisfatório, haja vista as sérias dificuldades enfrentadas pela economia brasileira no decorrer de 2020, em razão da pandemia causada pela Covid-19.

No período compreendido entre 2011 a 2020, o saldo de empregos no Brasil apresentou o seguinte comportamento:



Vale observar o saldo positivo de empregos gerado em 2011, a partir de quando deu-se início a um decréscimo na quantidade de novos postos de trabalho ocupados, culminando com os números negativos de 2015 a 2017. Em 2018, há uma retomada no número de novas contratações, repetindo-se igual comportamento em 2019 e 2020, embora neste último ano as atividades econômicas tenham sido prejudicadas com o advento da Covid-19.

O resultado positivo alcançado em 2020 - de **142.690** vagas - está assim distribuído por setor de atividade econômica:

<b>BRASIL</b>		
<b>SALDO ACUMULADO DE EMPREGOS E ESTOQUE DE VAGAS - ANO DE 2020</b>		
<b>GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>SALDO (COM AJUSTES)</b>	<b>ESTOQUE DE VAGAS</b>
<b>TOTAL</b>	<b>142.690</b>	<b>38.952.313</b>
<b>Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</b>	<b>61.637</b>	<b>1.548.716</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>95.588</b>	<b>7.605.345</b>
Indústrias Extrativas	4.642	218.534
Indústrias de Transformação	90.013	6.930.147
Eletricidade e gás	590	126.556
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	343	330.108
<b>Construção</b>	<b>112.174</b>	<b>2.279.099</b>
<b>Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>8.130</b>	<b>9.325.489</b>
<b>Serviços</b>	<b>-132.584</b>	<b>18.195.919</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	-54.748	2.328.010
Alojamento e Alimentação	-267.920	1.721.605
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	208.324	7.826.149
Informação e Comunicação	28.063	901.177
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-1.064	919.216
Atividades Imobiliárias	3.543	163.022
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	39.375	1.167.401
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	138.407	4.675.333
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	33.536	5.016.956
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-5.058	807.842
Educação	-72.205	1.728.627
Saúde Humana e Serviços Sociais	110.799	2.480.487
Serviços Domésticos	84	3.708
Outros Serviços	-51.860	1.299.491
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-26.818	238.233
Outras Atividades de Serviços	-25.051	1.057.931
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	9	3.327
<b>Não Identificado</b>	<b>-2.255</b>	<b>-</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Pelos números apontados nota-se que o segmento dos Serviços foi o que apresentou as maiores perdas, com destaque para os setores de Alojamento e Alimentação (com **267.920** vagas perdidas), Educação (**72.205** postos de trabalho fechados), Transporte, Armazenagem e Correio (menos **54.748** vagas) e Outros Serviços (com a perda de **51.860** empregos formais).

Em 2020, a Região Sul contribuiu com o saldo positivo de **85.500** novos empregos (**59,92%** do saldo de vagas). Já a Região Sudeste conta com **20.076.842** trabalhadores na ativa, formalmente registrados (**51,54%** do estoque de empregos existentes), conforme se pode notar no quadro a seguir:

QUADRO DO EMPREGO POR REGIÕES DO PAÍS				
REGIÕES	SALDO ACUMULADO NO ANO (COM AJUSTES)	%	ESTOQUE DE EMPREGOS	%
<b>BRASIL</b>	<b>142.690</b>	<b>100,00</b>	<b>38.952.313</b>	<b>100,00</b>
NORTE	62.265	43,64	1.843.341	4,73
NORDESTE	34.689	24,31	6.388.786	16,40
SUDESTE	- <b>88.785</b>	- <b>62,22</b>	20.076.842	51,54
SUL	85.500	59,92	7.332.386	18,82
CENTRO-OESTE	51.048	35,78	3.312.985	8,51
NÃO IDENTIFICADO	- <b>2.027</b>	- <b>1,42</b>	- <b>2.027</b>	- <b>0,01</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

No período compreendido entre 2011 a 2020, o quadro de evolução do emprego no Brasil está assim definido:

SALDO POR REGIÃO GEOGRÁFICA											
REGIÕES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL NO PERÍODO
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>2.026.571</b>	<b>1.372.594</b>	<b>1.138.562</b>	<b>420.690</b>	<b>- 1.534.989</b>	<b>- 1.326.558</b>	<b>- 11.964</b>	<b>546.445</b>	<b>644.079</b>	<b>142.690</b>	<b>3.418.120</b>
NORTE	144.902	81.421	66.489	27.445	- 97.111	- 78.989	5.247	28.627	32.576	62.265	272.872
NORDESTE	355.655	214.363	214.257	109.755	- 251.260	- 242.659	- 14.734	87.043	76.561	34.689	583.670
SUDESTE	1.028.090	679.307	471.425	124.332	- 892.689	- 791.309	- 77.271	258.428	318.219	- 88.785	1.029.747
SUL	334.517	238.255	255.247	116.479	- 229.042	- 147.191	34.399	103.576	143.273	85.500	935.013
CENTRO-OESTE	163.407	159.248	131.144	42.679	- 64.887	- 66.410	40.395	68.771	73.450	51.048	598.845
NÃO-IDENTIFICADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 2.027	- 2.027

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL REGIÃO X BRASIL											
REGIÕES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL NO PERÍODO
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,00</b>									
NORTE	7,2	5,9	5,8	6,5	6,3	6,0	- 43,9	5,2	5,1	43,6	7,98
NORDESTE	17,5	15,6	18,8	26,1	16,4	18,3	123,2	15,9	11,9	24,3	17,08
SUDESTE	50,7	49,5	41,4	29,6	58,2	59,7	645,9	47,3	49,4	- 62,2	30,13
SUL	16,5	17,4	22,4	27,7	14,9	11,1	- 287,5	19,0	22,2	59,9	27,35
CENTRO-OESTE	8,1	11,6	11,5	10,1	4,2	5,0	- 337,6	12,6	11,4	35,8	17,52
NÃO-IDENTIFICADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1,4	- 0,06

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Ao longo desses anos (2011 a até 2020), a evolução do emprego no Brasil teve na Região Sudeste o principal centro de criação de novas oportunidades de trabalho. Ali, ao somarmos os saldos anuais, veremos que resulta na geração líquida de **1.029.747** vagas, correspondentes a **30,13%** do total de novos empregos contados no país (**3.418.120**); a Região Sul apresenta **935.013** postos (**27,35%**); a Região Centro-Oeste computa **598.845** contratações formais (**17,52%**); a Região Nordeste totaliza **583.670** novos postos de trabalho (**17,08%**); e, a Região Norte conta **272.872** ocupações (**7,98%**).

É também na Região Sudeste que está o maior estoque de empregos. Os quatro estados da Região (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo) concentram **20.076.842** das vagas de trabalho regularmente contratadas, o que equivale a **51,54%** do estoque total de empregos existente. São Paulo conta com o maior estoque, formado por **12.083.078** vagas, como se pode ver no quadro a seguir:

<b>ESTOQUE DE EMPREGOS NO BRASIL - 2020</b>	
<b>(POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO)</b>	
<b>UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>ESTOQUE</b>
SÃO PAULO	12.083.078
MINAS GERAIS	4.114.947
RIO DE JANEIRO	3.140.730
PARANÁ	2.707.230
RIO GRANDE DO SUL	2.492.661
SANTA CATARINA	2.132.495
BAHIA	1.707.403
GOIÁS	1.253.434
PERNAMBUCO	1.235.734
CEARÁ	1.160.175
DISTRITO FEDERAL	793.158
PARÁ	768.003
ESPIRITO SANTO	738.087
MATO GROSSO	737.215
MATO GROSSO DO SUL	529.178
MARANHÃO	500.145
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>429.385</b>
AMAZONAS	424.431
PARAÍBA	419.588
ALAGOAS	358.066
PIAUI	297.840
SERGIPE	280.450
RONDONIA	240.756
TOCANTINS	197.082
ACRE	83.490
AMAPÁ	70.736
RORAIMA	58.843
NÃO IDENTIFICADO	- 2.027
<b>TOTAL DO ESTOQUE</b>	<b>38.952.313</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Vale observar, também, o comportamento do saldo de vagas do ano de 2020, em função do porte das empresas

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL (SALDO POR PORTE DE EMPRESA)</b>	
MICROEMPRESA	541.938
EMPRESA DE PEQUENO PORTE	-330.241
MÉDIA EMPRESA	-83.799
GRANDE EMPRESA	-33.403
NÃO IDENTIFICADO	48.195
<b>TOTAL DO SALDO</b>	<b>142.690</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Foram as microempresas brasileiras que efetivamente contribuíram para o incremento e a manutenção do emprego no ano de 2020. O número de vagas por elas oferecido suplantou o número de postos de trabalho perdidos nas pequenas, médias e grandes empresas no país.

Um outro dado importante a ser destacado é o número de admissões e desligamentos, considerando a faixa etária dos trabalhadores e o seu grau de instrução. Em relação ao Brasil, os quadros a considerar são os seguintes:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020 FAIXA ETÁRIA DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ATÉ 17 ANOS	523.003	260.233	262.770
18 A 24 ANOS	4.457.453	3.737.077	720.376
25 A 29 ANOS	2.694.388	2.665.550	28.838
30 A 39 ANOS	4.242.739	4.402.188	- 159.449
40 A 49 ANOS	2.276.139	2.476.172	- 200.033
50 A 64 ANOS	943.482	1.365.757	- 422.275
65 ANOS OU MAIS	29.017	116.554	- 87.537
<b>TOTAIS</b>	<b>15.166.221</b>	<b>15.023.531</b>	<b>142.690</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

É interessante notar que no momento dos desligamentos, no ano de 2020, as empresas brasileiras optaram por demitir, preferencialmente, os trabalhadores de faixa etária mais elevada. Um contingente de **869.294** colaboradores com idades a partir de trinta a até sessenta e cinco anos ou mais, formaram o bloco dos que perderam o emprego. Os **1.011.984** que incrementaram o vínculo trabalhista formal, estão na faixa dos dezessete aos 29 anos. Um grupo laboral bastante jovem.

E se buscarmos identificar o grau de instrução dessa massa de trabalhadores que passou a compor o estoque ativo no mercado de trabalho, teremos a seguinte situação:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ANALFABETO	67.903	66.453	1.450
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	1.366.708	1.524.099	- 157.391
FUNDAMENTAL COMPLETO	1.183.489	1.296.181	- 112.692
MÉDIO INCOMPLETO	1.154.110	1.204.789	- 50.679
MÉDIO COMPLETO	9.243.180	8.786.467	456.713
SUPERIOR INCOMPLETO	632.068	604.296	27.772
SUPERIOR COMPLETO	1.518.763	1.541.246	- 22.483
<b>TOTAIS</b>	<b>15.166.221</b>	<b>15.023.531</b>	<b>142.690</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Aqui, os que perderam seus vínculos trabalhistas são detentores de grau de instrução entre o fundamental incompleto e o ensino médio incompleto. Um agrupamento de **22.483** profissionais com formação superior completa também compõem o grupo. Houve uma concentração de novas contratações junto a portadores do ensino médio completo.

Quanto ao sexo, o quadro de admitidos e desligados no Brasil foi o seguinte:

<b>ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - 2020</b>			
<b>BRASIL</b>			
	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
HOMENS	9.436.141	9.205.847	230.294
MULHERES	5.730.080	5.817.684	-87.604
<b>TOTAIS</b>	<b>15.166.221</b>	<b>15.023.531</b>	<b>142.690</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Há um aspecto importante a ser ressaltado em relação ao contexto socioeconômico vivido pelo país em 2020: o posicionamento do governo brasileiro, notadamente do Poder Executivo, em decisões que objetivaram atenuar os problemas vividos pelas empresas, que tiveram de reduzir as suas atividades operacionais e, em muitos casos, tiveram de fechar as suas portas.

Foi no sentido de manter empreendimentos em funcionamento que o governo providenciou a abertura de linhas de créditos, notadamente nos bancos ditos oficiais, visando apoiar o reforço do capital de trabalho e garantir a manutenção dos empregos ali existentes.

Foi nesse contexto que o governo editou a Medida Provisória 936, posteriormente convertida na Lei nº 14.020, de 6 de julho de 2020, que instituiu o “Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda”, trazendo no seu arcabouço, o “Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm)”.

Na sua essência, o Programa implementou medidas no campo das relações de trabalho, com o intuito de enfrentar o estado de calamidade pública e de emergência no campo da saúde pública, resultante da pandemia decorrente da Covid-19.

E assim, a Lei nº 14.020, de 6 de julho de 2020, dispõe na sua Seção II:

## **Seção II**

### **Do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda**

**Art. 5º Fica criado o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, a ser pago nas seguintes hipóteses: (Vide Lei nº 14.058, de 2020)**

**I - redução proporcional de jornada de trabalho e de salário; e**

**II - suspensão temporária do contrato de trabalho.**

**§ 1º O Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda será custeado com recursos da União.**

A solução negociada entre empresas e seus colaboradores, permitiu a manutenção dos seus quadros de pessoal. Foi nesse contexto que ocorreram **20.119.302** acordos, envolvendo **9.849.115** trabalhadores e **1.464.517** empregadores, com o dispêndio, por parte do governo, de R\$ 33,4 bilhões.

Entre abril e dezembro de 2020, foram firmados **2.964.004** pactos para redução da jornada de trabalho e, proporcionalmente, de salários, na ordem de **25%**; **3.806.485**, ajustaram redução de **50%**; para **4.400.966**, a redução foi de **70%**; **8.765.794** tiveram os contratos de trabalho suspensos, percebendo uma remuneração à custa do Tesouro Nacional; e, **182.013** firmaram contratos intermitentes. Os números de acordos, por agrupamento de atividade econômica, foram os seguintes:

<b>BENEFÍCIO EMERGENCIAL - BEm</b>	
<b>BRASIL - ABRIL/DEZEMBRO 2020</b>	
<b>QUANTIDADE DE ACORDOS</b>	
<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>QUANTIDADE DE ACORDOS</b>
SERVIÇOS	10.391.071
COMÉRCIO	4.907.188
INDÚSTRIA	4.147.140
CONSTRUÇÃO	451.296
AGROPECUÁRIA	57.209
NÃO IDENTIFICADO	165.398
<b>TOTAL</b>	<b>20.119.302</b>

Fonte: SEPRT/ME

As empresas que pactuaram com seus colaboradores o “Benefício Emergencial”, tinham faturamento abaixo de R\$ 4,8 milhões (53,9%); acima de R\$ 4,8 milhões (43,4%); e, 2,7% não tiveram porte identificado.

As Unidades da Federação onde esse benefício foi formalizado, registraram as seguintes quantidades de contratações:

<b>QUANTIDADE DE ACORDOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO</b>	
<b>UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
SÃO PAULO	6.448.011
RIO DE JANEIRO	2.123.684
MINAS GERAIS	1.877.495
RIO GRANDE DO SUL	1.251.732
BAHIA	1.083.029
PARANÁ	1.058.540
CEARÁ	933.598
SANTA CATARINA	873.841
PERNAMBUCO	808.323
GOIÁS	521.082
ESPÍRITO SANTO	350.525
DISTRITO FEDERAL	312.376
PARAÍBA	290.748
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>289.042</b>
PIAUI	262.697
PARÁ	255.921
MARANHÃO	208.520
ALAGOAS	199.399
SERGIPE	178.971
AMAZONAS	174.362
MATO GROSSO	140.742
MATO GROSSO DO SUL	113.466
RONDÔNIA	74.275
TOCANTINS	44.806
ACRE	38.727
AMAPÁ	32.997
RORAIMA	17.093
NÃO IDENTIFICADO	155.300
<b>TOTAL DE ACORDOS</b>	<b>20.119.302</b>

Fonte: SEPRT/ME

# PANORAMA DA REGIÃO NORDESTE

A Região Nordeste obteve um saldo positivo de **34.689** vagas em 2020, equivalente a **24,3%** do total atingido pelo país (**142.690** empregos).

No período compreendido entre 2011 e 2020, os saldos atingidos pelos estados da Região foram os seguintes:

## EVOLUÇÃO DO SALDO AJUSTADO DO EMPREGO REGIÃO NORDESTE

REGIÃO / EXERCÍCIOS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>355.655</b>	<b>214.363</b>	<b>214.257</b>	<b>109.755</b>	<b>- 251.260</b>	<b>- 242.659</b>	<b>- 14.734</b>	<b>87.043</b>	<b>76.561</b>	<b>34.689</b>
MARANHÃO	28.563	16.308	17.474	1.932	- 15.351	- 17.642	2.299	9.969	10.707	19.753
PIAUÍ	11.756	12.471	12.945	11.558	- 2.140	- 12.612	3.338	5.902	1.981	- 181
CEARÁ	58.968	42.463	51.461	48.021	- 34.336	- 37.194	- 2.450	23.442	10.319	18.546
RIO GRANDE DO NORTE	13.420	13.207	14.093	10.757	- 11.929	- 15.653	847	5.934	3.741	1.769
PARAÍBA	21.882	20.040	16.052	16.888	- 14.971	- 12.001	- 3.343	5.480	6.154	5.152
PERNAMBUCO	95.627	52.256	35.068	- 9.566	- 87.207	- 47.617	- 6.498	4.091	9.696	- 5.163
ALAGOAS	22.157	3.307	- 628	- 2.362	- 4.303	- 11.559	- 8.176	448	731	4.595
SERGIPE	20.121	10.888	13.978	9.654	- 4.933	- 15.314	- 851	1.031	2.374	- 4.475
BAHIA	83.161	43.423	53.814	22.873	- 76.090	- 73.067	100	30.746	30.858	- 5.307

Fonte: Novo Caged - SEPR/ME

## EVOLUÇÃO DO SALDO AJUSTADO DO EMPREGO PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ESTADOS DO NORDESTE

REGIÃO / EXERCÍCIOS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>100</b>									
MARANHÃO	8,03	7,61	8,16	1,76	6,11	7,27	- 15,60	11,45	13,98	56,94
PIAUÍ	3,31	5,82	6,04	10,53	0,85	5,20	- 22,66	6,78	2,59	- 0,52
CEARÁ	16,58	19,81	24,02	43,75	13,67	15,33	16,63	26,93	13,48	53,46
RIO GRANDE DO NORTE	3,77	6,16	6,58	9,80	4,75	6,45	- 5,75	6,82	4,89	5,10
PARAÍBA	6,15	9,35	7,49	15,39	5,96	4,95	22,69	6,30	8,04	14,85
PERNAMBUCO	26,89	24,38	16,37	- 8,72	34,71	19,62	44,10	4,70	12,66	- 14,88
ALAGOAS	6,23	1,54	- 0,29	- 2,15	1,71	4,76	55,49	0,51	0,95	13,25
SERGIPE	5,66	5,08	6,52	8,80	1,96	6,31	5,78	1,18	3,10	- 12,90
BAHIA	23,38	20,26	25,12	20,84	30,28	30,11	- 0,68	35,32	40,31	- 15,30

Fonte: Novo Caged - SEPR/ME

Se considerarmos os saldos anuais, durante todo o período observado, no decorrer desses dez anos os estados da Região Nordeste criaram **583.670** vagas. A composição dessas **583.670** vagas está assim apontada:

## REGIÃO NORDESTE - TOTAL DE VAGAS

PERÍODO DE 2011 A 2020

REGIÃO NORDESTE	TOTAL NO	%
CEARÁ	179.240	30,71
BAHIA	110.511	18,93
MARANHÃO	74.012	12,68
PARAÍBA	61.333	10,51
PIAUÍ	45.018	7,71
PERNAMBUCO	40.687	6,97
RIO GRANDE DO NORTE	36.186	6,20
SERGIPE	32.473	5,56
ALAGOAS	4.210	0,72
<b>TOTAL</b>	<b>583.670</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Novo Caged - SEPR/ME

Vale lembrar que no período considerado (2011 a 2020) o saldo de vagas de trabalho criadas atingiu a marca dos **3.418.120**. Com os números obtidos pelos estados nordestinos, a Região compôs **17,08%** do saldo alcançado pelo Brasil.

Em 2020, os segmentos econômicos na Região Nordeste compuseram o seguinte quadro de empregos:

<b>REGIÃO NORDESTE</b>		
<b>SALDO ACUMULADO DE EMPREGOS E ESTOQUE DE VAGAS - ANO DE 2020</b>		
<b>GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>SALDO (COM AJUSTES)</b>	<b>ESTOQUE DE VAGAS</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.689</b>	<b>6.388.786</b>
<b>Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</b>	<b>3.352</b>	<b>260.249</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>6.599</b>	<b>1.047.160</b>
Indústrias Extrativas	-1.020	35.326
Indústrias de Transformação	8.226	919.545
Eletricidade e gás	513	24.648
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-1.120	67.641
<b>Construção</b>	<b>17.519</b>	<b>452.158</b>
<b>Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>13.292</b>	<b>1.616.747</b>
<b>Serviços</b>	<b>-6.073</b>	<b>3.012.472</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	-10.889	302.998
Alojamento e Alimentação	-36.288	298.632
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	36.071	1.199.726
Informação e Comunicação	7.229	109.797
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	27.098	95.175
Atividades Imobiliárias	881	28.355
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	2.982	159.246
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	27.098	807.153
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	9.621	981.636
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-2.338	214.692
Educação	-14.573	329.971
Saúde Humana e Serviços Sociais	26.532	436.973
Serviços Domésticos	-2	660
Outros Serviços	-4.586	228.820
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-3.039	32.288
Outras Atividades de Serviços	-1.533	196.455
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-14	77
<b>Não Identificado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Em termos de geração de novas oportunidades de trabalho e remuneração, pode-se afirmar que a Região Nordeste teve um razoável desempenho, considerando-se a situação de crise sanitária vivida no país.

O saldo líquido, positivo, de novas vagas conquistadas (**34.689**), corresponde a **24,31%** do total atingido pelo Brasil.

Destaques para as situações favoráveis dos setores da agropecuária, da indústria em geral, da construção (que correspondeu a **15,62%** dos números nacionais) e do comércio, cujo desempenho (**13.292** vagas) foi superior ao atingido pelo conjunto de todas as Unidades da Federação. Vale destacar, também, os setores ligados ao segmento dos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Alguns segmentos acompanham o quadro nacional, a exemplo de alojamento e alimentação (que reflete a crise séria que se abateu sobre o setor do turismo), transportes e educação.

No Nordeste repetiu-se o quadro brasileiro: as microempresas é que possibilitaram o resultado positivo na evolução do emprego, conforme está demonstrado no quadro a seguir:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL REGIÃO NORDESTE (SALDO POR PORTE DE EMPRESA)</b>	
MICROEMPRESA	128.057
EMPRESA DE PEQUENO PORTE	-48.855
MÉDIA EMPRESA	-30.271
GRANDE EMPRESA	-14.606
NÃO IDENTIFICADO	364
<b>TOTAL DO SALDO</b>	<b>34.689</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Também aqui se faz importante analisar as admissões e desligamentos ocorridas no ambiente das empresas nordestinas, levando-se em conta a faixa etária dos seus contratados e dispensados, bem como o seu nível de estudo formal.

Para a Região Nordeste, os resultados são os seguintes:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020</b>			
<b>REGIÃO NORDESTE</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ATÉ 17 ANOS	31.741	12.181	19.560
18 A 24 ANOS	559.467	431.058	128.409
25 A 29 ANOS	367.569	356.780	10.789
30 A 39 ANOS	608.613	637.611	- 28.998
40 A 49 ANOS	303.769	338.877	- 35.108
50 A 64 ANOS	112.088	163.639	- 51.551
65 ANOS OU MAIS	2.571	10.983	- 8.412
<b>TOTAIS</b>	<b>1.985.818</b>	<b>1.951.129</b>	<b>34.689</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

A Região Nordeste, neste particular, identifica-se com o quadro nacional: um total de **124.069** trabalhadores de idade a partir de 30 anos a até 65 anos ou mais, perderam suas vagas. Os saldos positivos de contratações (**158.758** vagas) contemplam jovens a partir de 17 anos a até 29 anos. Observa-se que, no momento dos desligamentos, as empresas situadas no Nordeste também optaram por demitir, preferencialmente, os trabalhadores de faixa etária mais elevada.

Quanto ao grau de instrução desse conjunto de trabalhadores que compôs o estoque ativo no mercado de trabalho, temos a seguinte situação:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020</b>			
<b>REGIÃO NORDESTE</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ANALFABETO	17.475	18.435	- 960
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	218.136	239.367	- 21.231
FUNDAMENTAL COMPLETO	124.876	134.236	- 9.360
MÉDIO INCOMPLETO	113.811	125.193	- 11.382
MÉDIO COMPLETO	1.269.900	1.202.404	67.496
SUPERIOR INCOMPLETO	64.552	62.153	2.399
SUPERIOR COMPLETO	177.068	169.341	7.727
<b>TOTAIS</b>	<b>1.985.818</b>	<b>1.951.129</b>	<b>34.689</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Na Região Nordeste, um melhor preparo instrucional foi levado em consideração na hora dos desligamentos. Ao todo no Brasil foram desligados **22.483** profissionais de nível superior completo; no Nordeste eles firmaram um saldo positivo de **7.727**.

Quanto ao sexo, o quadro de admitidos e desligados no Nordeste é o seguinte:

<b>ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - 2020</b>			
<b>REGIÃO NORDESTE</b>			
	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
HOMENS	1.345.885	1.299.492	46.393
MULHERES	639.933	651.637	-11.704
<b>TOTAIS</b>	<b>1.985.818</b>	<b>1.951.129</b>	<b>34.689</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

O estoque de empregos na Região Nordeste é de **6.388.786** vagas, correspondendo a 16,40% do estoque nacional.

<b>ESTOQUE DE EMPREGOS NO BRASIL - 2020</b>	
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	
<b>UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>ESTOQUE</b>
MARANHÃO	500.145
PIAUI	297.840
CEARÁ	1.160.175
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>429.385</b>
PARAIBA	419.588
PERNAMBUCO	1.235.734
ALAGOAS	358.066
SERGIPE	280.450
BAHIA	1.707.403
<b>TOTAL</b>	<b>6.388.786</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

No que concerne a acordos feitos entre empregados e empregadores no âmbito do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda - Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), os números do Nordeste são os seguintes:

<b>BENEFÍCIO EMERGENCIAL REGIÃO NORDESTE QUANTIDADE DE ACORDOS</b>	
<b>UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
MARANHÃO	208.520
PIAUI	262.697
CEARÁ	933.598
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>289.042</b>
PARAÍBA	290.748
PERNAMBUCO	808.323
ALAGOAS	199.399
SERGIPE	178.971
BAHIA	1.083.029
<b>TOTAL</b>	<b>4.254.327</b>

Fonte: SEPRT/ME

O número de acordos firmados nos estados nordestinos corresponde a **16,40%** do total nacional.

## PANORAMA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

A evolução do emprego no Rio Grande do Norte, no ano de 2020, apresentou um quadro positivo: foram admitidos **137.454** trabalhadores e desligados **135.685**, gerando um ganho positivo de **1.769** novas vagas.

Tendo em conta o surgimento da pandemia da Covid-19, que refletiu sérios problemas para o funcionamento das empresas, fechar o ano de 2020 com um ganho de **1.769** novas vagas se traduziu numa importante marca para a economia do estado.

Vale lembrar que, no período compreendido entre 2011 a 2020, o Rio Grande do Norte vivenciou situações de grandes perdas no mercado de trabalho, como se pode visualizar no gráfico abaixo: em 2015, foram fechadas **11.249** vagas; em 2016, perderam-se **15.653** postos de trabalho.

Em 2015 e 2016, a economia brasileira sofreu um dos mais críticos momentos da sua história, refletindo perdas consideráveis de emprego: foram **1.534.989** em 2015, e **1.326.558**, em 2016. Esse comportamento também aconteceu no Rio Grande do Norte.

É válido constatar que, embora tenha vivido momentos difíceis na década sob apreciação, entre 2011 a 2020 o estado acumulou um ganho de **36.186** novas oportunidades de trabalho legalmente registrados.

Abaixo, um gráfico que bem representa a evolução do quadro do emprego no estado:



As **1.769** vagas a mais obtidas em 2020 estão assim distribuídas, por segmento de atividade econômica:

<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>		
<b>SALDO ACUMULADO DE EMPREGOS E ESTOQUE DE VAGAS - ANO DE 2020</b>		
<b>GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>SALDO (COM AJUSTES)</b>	<b>ESTOQUE DE VAGAS</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.769</b>	<b>429.385</b>
<b>Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</b>	<b>-62</b>	<b>18.100</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>-196</b>	<b>68.207</b>
Indústrias Extrativas	-434	8.039
Indústrias de Transformação	48	53.325
Eletricidade e gás	276	1.441
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-86	5.402
<b>Construção</b>	<b>1.468</b>	<b>29.902</b>
<b>Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>2.223</b>	<b>114.970</b>
<b>Serviços</b>	<b>-1.664</b>	<b>198.206</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	-1.537	13.243
Alojamento e Alimentação	-2.365	23.768
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	2.413	90.897
Informação e Comunicação	404	7.088
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-87	5.650
Atividades Imobiliárias	137	2.285
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-63	11.812
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.022	64.062
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-65	58.271
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-19	11.814
Educação	-672	23.072
Saúde Humana e Serviços Sociais	626	23.385
Serviços Domésticos	-3	233
Outros Serviços	-107	11.794
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-176	2.457
Outras Atividades de Serviços	69	9.337
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-
<b>Não Identificado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Seguindo o que se deu em âmbito nacional e no contexto da Região Nordeste, no Rio Grande do Norte as microempresas também foram as grandes responsáveis pela expansão do emprego e pela formação do saldo positivo atingido no final do ano.

Os números estão apontados no quadro a seguir:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL RIO GRANDE DO NORTE (SALDO POR PORTE DE EMPRESA)</b>	
MICROEMPRESA	11.084
EMPRESA DE PEQUENO PORTE	-2.933
MÉDIA EMPRESA	-4.599
GRANDE EMPRESA	-1.829
NÃO IDENTIFICADO	46
<b>TOTAL DO SALDO</b>	<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Vale a pena ter um panorama do número de admissões e desligamentos ocorridos no estado, levando-se em consideração a faixa etária dos trabalhadores e o seu grau de instrução.

No que se refere à faixa etária, o quadro observado para o estado é o seguinte:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020 ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE FAIXA ETÁRIA DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ATÉ 17 ANOS	2.328	906	1.422
18 A 24 ANOS	38.632	29.147	9.485
25 A 29 ANOS	26.139	25.355	784
30 A 39 ANOS	42.158	44.854	- 2.696
40 A 49 ANOS	20.318	23.060	- 2.742
50 A 64 ANOS	7.733	11.759	- 4.026
65 ANOS OU MAIS	146	604	- 458
<b>TOTAIS</b>	<b>137.454</b>	<b>135.685</b>	<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Constata-se que essa configuração ocorre em todos os níveis aqui apreciados: no Brasil, na Região Nordeste e, particularmente, no estado do Rio Grande do Norte, os desligamentos atingiram trabalhadores na faixa etária a partir dos 30 a até 65 anos ou mais.

Relativamente ao grau de instrução dessa massa de trabalhadores que passou a compor o estoque ativo no mercado de trabalho, temos a seguinte situação:

<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL - 2020</b>			
<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS</b>			
<b>GRAU DE INSTRUÇÃO</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
ANALFABETO	1.085	1.165	- 80
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	16.314	19.032	- 2.718
FUNDAMENTAL COMPLETO	9.226	9.536	- 310
MÉDIO INCOMPLETO	9.982	10.609	- 627
MÉDIO COMPLETO	85.470	80.507	4.963
SUPERIOR INCOMPLETO	4.086	3.710	376
SUPERIOR COMPLETO	11.291	11.126	165
<b>TOTAIS</b>	<b>137.454</b>	<b>135.685</b>	<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Tal qual ocorreu nos níveis nacional e regional, no Rio Grande do Norte os portadores de nível médio completo obtiveram o maior número de colocações no mercado de trabalho. Outro ponto a se considerar está relacionado com os saldos positivos em relação aos portadores de curso superior incompleto/completo.

Relativamente ao sexo, o quadro de admitidos e desligados no Rio Grande do Norte foi o seguinte:

<b>ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - 2020</b>			
<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>			
	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
HOMENS	94.590	91.396	3.194
MULHERES	42.864	44.289	-1.425
<b>TOTAIS</b>	<b>137.454</b>	<b>135.685</b>	<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

No quadro geral de admissões e desligamentos por segmento econômico, a evolução do emprego no estado, em 2020, fechou com os seguintes números:

<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>			
<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO - 2020</b>			
<b>ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS POR SEGMENTO ECONÔMICO</b>			
<b>SEGMENTO ECONÔMICO</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	11.630	11.692	- 62
INDÚSTRIA	21.481	20.013	1.468
CONSTRUÇÃO	17.912	18.108	- 196
COMÉRCIO	33.686	31.463	2.223
SERVIÇOS	52.745	54.409	- 1.664
<b>TOTAIS</b>	<b>137.454</b>	<b>135.685</b>	<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Foi no segmento econômico dos Serviços que o Rio Grande do Norte contabilizou o maior número de perdas de vagas de trabalho. E aqui cabe uma breve apreciação sobre os setores produtivos, no âmbito dos Serviços, que tiveram uma maior participação no incremento dos desligamentos observados.

A maior perda de vagas de trabalho se deu no setor de Alojamento e Alimentação, que sofreu grande impacto com a pandemia da Covid-19, porquanto foi um dos setores mais afetados com as medidas restritivas tomadas contra a expansão do vírus.

Particularmente, o comportamento de admissões e desligamentos naquele setor se apresentou da seguinte forma em 2020:

<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>				
<b>EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM 2020</b>				
<b>SETOR DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>SETOR DOS SERVIÇOS</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>	<b>SALDO</b>	<b>ESTOQUE</b>
<b>ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>	<b>8.307</b>	<b>10.672</b>	<b>-2.365</b>	<b>23.768</b>
<b>Alojamento</b>	<b>2.647</b>	<b>4.061</b>	<b>-1.414</b>	<b>6.900</b>
Hotéis e Similares	2.575	3.949	-1.374	6.570
Outros Tipos de Alojamentos	72	112	-40	330
<b>Alimentação</b>	<b>5.660</b>	<b>6.611</b>	<b>-951</b>	<b>16.868</b>
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebida	4.647	5.499	-852	14.333
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	1.013	1.112	-99	2.535

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Outros setores ligados à cadeia do turismo que sofreram impactos negativos estão apontados no quadro a seguir:

RIO GRANDE DO NORTE EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM 2020 OUTROS SETORES DA CADEIA DO TURISMO				
SETOR DOS SERVIÇOS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO	ESTOQUE
<b>CADEIA DO TURISMO</b>	<b>732</b>	<b>2.327</b>	<b>-1.551</b>	<b>4.929</b>
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	<b>491</b>	<b>1.950</b>	<b>-1.415</b>	<b>4.081</b>
Transporte Rodoviário de Passageiros	477	1.852	-1.375	3.835
Transporte Aéreo de Passageiros	14	98	-40	246
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>	<b>241</b>	<b>377</b>	<b>-136</b>	<b>848</b>
Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas	241	377	-136	848

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

Um outro setor no segmento dos Serviços fortemente atingido pela Covid-19 foi o da Educação, conforme está expresso nos números abaixo:

RIO GRANDE DO NORTE EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM 2020 SETOR DA EDUCAÇÃO				
SEGMENTO DOS SERVIÇOS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO	ESTOQUE
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>3.813</b>	<b>4.485</b>	<b>- 672</b>	<b>23.072</b>
Educação Infantil e Ensino Fundamental	1.570	1.958	- 388	12.388
Ensino Médio	502	417	85	2.383
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	150	95	55	656
Educação Superior	730	1.039	- 309	4.208
Atividades de Apoio à Educação	27	71	- 44	447
Outras Atividades de Ensino	834	905	- 71	2.990

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

No que se refere à evolução do emprego nos municípios do estado do Rio Grande do Norte, dois pontos a destacar: primeiro, o município de Parnamirim atingiu o maior saldo positivo de contratações (**1.359**); segundo, o município do Natal, capital do estado, marcou o maior saldo negativo (**- 3.196**).

O quadro a seguir apresenta os 20 municípios com os maiores saldos positivos e negativos quanto à evolução do emprego no Rio Grande do Norte, em 2020:

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**EVOLUÇÃO DO QUADRO DE EMPREGO - 2020**  
**MUNICÍPIOS COM 20 MAIORES SALDOS POSITIVOS E NEGATIVOS**

POSITIVOS	SALDO	NEGATIVOS	SALDO
PARNAMIRIM	1.359	NATAL	-3.196
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	471	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	-408
EXTREMOZ	367	MACAÍBA	-133
PEDRA GRANDE	339	GUAMARÉ	-110
ALTO DO RODRIGUES	304	JARDIM DO SERIDÓ	-109
CEARÁ-MIRIM	283	MAXARANGUAPE	-104
CANGUARETAMA	263	JANDAÍRA	-101
RIACHUELO	239	OURO BRANCO	-81
ARÊS	234	CURRAIS NOVOS	-78
AFONSO BEZERRA	215	SERRA NEGRA DO NORTE	-52
CAIÇARA DO RIO DO VENTO	178	UMARIZAL	-49
SERRA DO MEL	173	JARDIM DE PIRANHAS	-44
IPANGUAÇU	138	PARELHAS	-42
CORONEL JOÃO PESSOA	121	JANDUÍ	-41
JOÃO CÂMARA	120	VILA FLOR	-36
CAICÓ	101	AREIA BRANCA	-36
BARAÚNA	98	TAIPU	-34
MONTE ALEGRE	89	VERA CRUZ	-30
PORTO DO MANGUE	84	PENDÊNCIAS	-28
SÃO MIGUEL	81	GALINHOS	-28
DEMAIS MUNICÍPIOS SP (*)	1.643	DEMAIS MUNICÍPIOS SN (**)	-391
<b>TOTAL</b>	<b>6.900</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-5.131</b>
<b>DIFERENÇA SALDOS POSITIVOS X SALDOS NEGATIVOS</b>			<b>1.769</b>

Fonte: Novo Caged - SEPR/ME

(\*) SP = Saldo Positivo

(\*\*) SN = Saldo Negativo

Se forem considerados os dez municípios mais populosos do estado, os números por eles atingidos são os seguintes:

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**NÚMEROS DOS 10 MAIS POPULOSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO - 2002**

MUNICÍPIOS / DADOS	POPULAÇÃO (*)	PIB "per capita" (R\$)	TOTAL DE PEQUENOS NEGÓCIOS	SALDO DE EMPREGO 2020	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	ESTOQUE DE EMPREGO
RIO GRANDE DO NORTE	3.534.165	19.250	238.400	1.769	- 62	- 196	1.468	2.223	- 1.664	429.385
NATAL	890.480	27.122	89.741	- 3.196	- 32	- 334	180	- 351	- 2.299	205.138
MOSSORÓ	300.618	22.185	21.584	36	- 65	- 337	123	640	- 79	51.551
PARNAMIRIM	267.036	20.318	22.675	1.359	21	- 764	336	755	1.011	38.867
S. GONÇALO DO AMARANTE	103.672	14.667	6.684	- 408	2	232	- 228	38	- 448	11.071
MACAÍBA	81.821	19.021	4.179	- 133	3	17	136	17	306	9.907
CEARÁ-MIRIM	73.886	11.617	4.095	283	10	81	48	36	108	4.133
CAICÓ	68.343	17.534	5.244	101	6	8	28	32	27	8.011
AÇU	58.384	19.010	3.525	47	- 12	35	69	60	- 105	4.962
CURRAIS NOVOS	44.905	15.576	3.302	- 78	2	- 3	- 48	11	- 105	4.962
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	44.236	17.715	2.592	471	- 3	234	39	103	98	4.582

Fontes: IBGE / Novo Caged / Receita Federal do Brasil

(\*) IBGE - Estimativa de População para 2020

É válido notar, ainda, que esses dez maiores municípios por população do estado, apresentaram o seguinte saldo global de empregos ao final de 2020, considerando setores econômicos envolvidos com o Turismo:

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
NÚMEROS DOS 10 MAIS POPULOSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO - 2002**

MUNICÍPIOS / DADOS	HOTÉIS E SIMILARES	OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTOS	RESTAURANTES E SIMILARES	TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS	TOTAL
<b>TOTAL</b>	<b>-1188</b>	<b>-17</b>	<b>-829</b>	<b>-1357</b>	<b>-84</b>	<b>-3475</b>
NATAL	-921	-13	-597	-885	0	-2416
MOSSORÓ	-270	-	-170	2	-10	-448
PARNAMIRIM	25	-1	35	-116	-	-57
S. GONÇALO DO AMARANTE	-	-	-74	-346	-74	-494
MACAÍBA	-	-	10	-10	-	-
CEARÁ-MIRIM	4	1	8	5	-	18
CAICÓ	-5	-3	-15	1	-	-22
AÇU	-9	-1	-11	-1	-	-22
CURRAIS NOVOS	-11	-	-22	-	-	-33
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	-1	-	7	-7	-	-1

Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME

O Sebrae Nacional dispõe de dados consolidados que apresentam o número de empresas que atuam no campo do turismo no estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Ainda considerando os 10 mais populosos municípios do estado, os números são os seguintes:

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
DEZ MAIORES MUNICÍPIOS POR POPULAÇÃO  
EMPRESAS DO SETOR DO TURISMO SEGUNDO O CNAE**

MUNICÍPIOS / SETORES	NATAL	MOSSORÓ	PARNAMIRIM	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	MACAÍBA	CEARÁ-MIRIM	CAICÓ	AÇU	CURRAIS NOVOS	SÃO JOSÉ DE MIPIBU
HOTÉIS	204	31	26	-	4	7	14	21	54	5
APART HOTÉIS	21	1	4	-	-	-	-	-	-	-
ALBERGUES (EXCETO ASSISTENCIAIS)	24	1	1	1	-	-	1	1	-	-
PENSÕES	32	4	2	1	-	1	4	3	-	2
OUTROS ALOJAMENTOS	80	10	9	1	1	8	4	2	2	-
RESTAURANTES E SIMILARES	2.311	604	534	125	77	92	79	68	15	47
LANCHONETES, CASAS DE CHÁ, DE SUCOS, ETC.	2.294	650	528	164	73	83	100	74	92	44
SERVIÇOS AMBULANTES DE ALIMENTAÇÃO	1.010	125	260	104	48	40	32	27	32	33
SERVIÇOS DE TÁXI	337	75	111	64	15	65	326	33	65	27
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (LOCAÇÃO)	42	55	7	3	1	4	5	4	1	3
LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR	322	86	79	11	7	4	10	11	8	7
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS RECREATIVOS E DESPORTIVOS	67	19	16	4	1	1	2	1	1	4
DISCOTECAS, SALÕES DE DANÇAS E SIMILARES	11	1	-	2	1	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.755</b>	<b>1.662</b>	<b>1.577</b>	<b>480</b>	<b>228</b>	<b>305</b>	<b>577</b>	<b>245</b>	<b>270</b>	<b>172</b>

Fonte: Painel de Dados - Sebrae/Nacional